

PROCEDIMENTO DESTINADO À CELEBRAÇÃO DO CONTRATO DE
EMPREITADA (CONCEÇÃO CONSTRUÇÃO) DE OBRAS PÚBLICAS
DESIGNADA POR

“ETA DA ASSEICEIRA – PARQUE DE ARMAZENAMENTO
TEMPORÁRIO DE LAMAS DESIDRATADAS”

No cumprimento do disposto no artigo 5º do Programa do Procedimento destinado à celebração do contrato de empreitada (conceção construção) de obras públicas designada por “ETA da Asseiceira – Parque de Armazenamento Temporário de Lamas Desidratadas”, vem o Júri do procedimento divulgar as listas de erros e omissões apresentadas.

Informamos ainda que o prazo para entrega das propostas se encontra suspenso até ser comunicada a resposta da EPAL, S.A., às listas de erros e omissões apresentadas.

Com os melhores cumprimentos

Lisboa, 09 de setembro de 2014

O Presidente do Júri

Ricardo Silva

**“ETA DA ASSEICEIRA – PARQUE DE ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO
DE LAMAS DESIDRATADAS”**

Lista de Erros e Omissões

OMISSÕES

Omissão N° 1 :

Na página 12, do CADERNO DE ENCARGOS. ANEXO II, no ponto 5.1 do documento acima, é referido “Outra hipótese futura será a adaptação do parque de lamas numa Unidade de Secagem Solar (USS), pelo que a estrutura, nomeadamente ao nível da cobertura e montantes, deverá ser concebida de forma a que esta eventual alteração não implique elevados constrangimentos ou custos adicionais de adaptação.”

Na página 13, do CADERNO DE ENCARGOS. ANEXO II, é indicado “De forma a evitar que as lamas não sejam contaminadas com água proveniente da chuva o alçado norte deverá prever a construção de uma parede em grelha rotativa, que permita uma rotação de cerca de 45°. A estrutura a projetar deverá, ainda, ser concebida de forma a permitir que esta solução de grelhas possa ser estendida ao restante perímetro do edifício, sem que isso implique elevados constrangimentos ou custos de adaptação.”

Tendo em consideração o anteriormente transcrito, e não sabendo o que se considera com elevados constrangimentos ou custos de adaptação, está omissa se a estrutura tem de ser dimensionada para suportar as ações mais gravosas devidas ao vento, considerando duas configurações distintas para o edifício, a primeira admitindo que existem três lados sem revestimentos (apenas na parede do lado Norte há grelhas orientáveis de fechamento) e uma segunda configuração em que as paredes periféricas do edifício são “totalmente” fechadas (impermeáveis ao vento).

Omissão N° 2:

Na página 13, do CADERNO DE ENCARGOS. ANEXO II, é indicado “De forma a evitar que as lamas não sejam contaminadas com água proveniente da chuva o alçado norte deverá prever a construção de uma parede em grelha rotativa, que permita uma rotação de cerca de 45°. A estrutura a projetar deverá, ainda, ser concebida de forma a permitir que esta solução de grelhas possa ser estendida ao restante perímetro do edifício, sem que isso implique elevados constrangimentos ou custos de adaptação.”

Nesta primeira fase é necessário dimensionar e fornecer os pilares intermédios das paredes, Este, Oeste e Sul onde futuramente podem vir a ser fixados revestimentos verticais?

Omissão N° 3:

Na página 13, do CADERNO DE ENCARGOS. ANEXO II, no ponto 5.5 é indicado “Este cais de

carregamento deverá ser concebido para receber um semirreboque com capacidade máxima de 35 m3, devendo ser coberto através de uma estrutura amovível.”

Está omissa a solução que se entende por estrutura amovível para estas situações. Nos desenhos incluídos no processo de consulta não está representada qualquer cobertura na zona onde os camiões vão ser carregados.

Omissão Nº 4:

Nas páginas 23 e 24, do CADERNO DE ENCARGOS. ANEXO II, no ponto 6.5.4 referem “A edificação com uma área útil total de 3.500m² (50x70m) será coberta com uma estrutura em sistema porticado em painel sandwich com 10cm de espessura de cor a definir pela EPAL”. Mais à frente, na mesma página, informam que “No que concerne ao revestimento da cobertura deverá ser considerada um sistema translucido que permita a maximização dos ganhos solares de forma a permitir a secagem das lamas depositadas.”

Está omissa a solução que pretendem para os revestimentos da cobertura, os painéis sandwich são opacos. Será suficiente considerar uma faixa com cerca de 4.5m de largura, centrada com a cumeeira do edifício, onde os revestimentos sejam feitos com chapas translucidas?

Omissão Nº 5:

Na página 25, do CADERNO DE ENCARGOS. ANEXO II, no ponto 5.4 referem “De forma a evitar danos na estrutura, devido à circulação de equipamento pesados, deverá ser considerada uma protecção em betão de todos os elementos estruturais a conceber no interior e perímetro do edifício.”

Questionamos o seguinte:

- Qual a força horizontal para que devem ser dimensionados os elementos de protecção e a que altura deve ser considerada a aplicação dessa força?
- Qual a altura mínima dos elementos de protecção?
- Junto aos pilares exteriores das fachadas Norte e Sul do edifício, o elemento de protecção tem de ser contínuo (parede)?
- Os elementos de protecção têm de estar desligados mecanicamente da estrutura do edifício (pilares)? Ou no caso do alinhamento interior de pilares podem constituir o seu embasamento?

Omissão Nº 6

Está omissa se as lajetas de cobertura da caleira técnica têm de ser dimensionadas para resistir às cargas transmitidas pelas rodas de veículos pesados.

Omissão Nº 7

Não está definido a densidade das lamas desidratadas em contentor, ie, a granel.

ERROS

Erro Nº 1:

Na página 26, do CADERNO DE ENCARGOS. ANEXO II, no ponto 6.5.5 referem "A estrutura metálica deverá ser realizada em S275 JR".

Tratando-se de uma concepção construção, não é possível usar aços de resistência superior (S355 JR) nos elementos da estrutura principal do edifício? Esta situação implicará uma maior melhoria económica da proposta

Lista de Erros e Omissões

ETA da Asseiceira - Parque de Armazenamento Temporário de Lamas Desidratadas
EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A.

Erro / Omissão	REF#	DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	UN	Quantidade Doño da Obra	Quantidade Ollvelras	Diferença	Observações
	1	PROJECTO					
	1.1	Desenvolvimento final do Projecto Base, de acordo o definido pela EPAL ou pelo revisor de Projecto. Estes elementos deverão ser desenvolvidos de acordo com o estabelecido no Caderno de Encargos e deverá ser constituído por todos os elementos definidos na Portaria n.º 701-H/2008 de 29 de Julho.					
	1.2.	Desenvolvimento do Projecto de Execução, que corresponderá ao desenvolvimento da solução aprovada pela EPAL em fase de Projecto Base, que será no mínimo constituído por todos os elementos definidos na Portaria n.º 701-H/2008 de 29 de Julho e de acordo com o estabelecido no Caderno de Encargos					
	1.3.	Desenvolvimento e entrega de telas finais, incluindo a integração de todas as alterações decorrentes da implementação do Projeto.					
	1.4.	Atualização das Medidas de Autoproteção (MAP) da Estação de Tratamento da Asseiceira.					
Omissão	1.5	Levantamento Topográfico Inicial.	vg	0	1	1,00	Omissão de artigo.
Omissão	1.6	Execução de campanha de prospeção geológica e geotécnica, incluindo o respectivo relatório.	vg	0	1	1,00	Omissão de artigo.
	2	ESTALEIRO					
	2.1	Fornecimento, montagem, manutenção e desmontagem do Estaleiro da Empreitada de acordo com Artigo 350º do Decreto-Lei n.º 18/2008 de 29 de Janeiro e satisfazendo as prescrições relativas às Instalações Provisórias regulamentada pelo Decreto Lei n.º 46 427, de 10 de Julho de 1965, incluindo elaboração do Plano de Segurança e Saúde da Empreitada e respectiva implementação e adaptação no decorrer da Empreitada em conformidade com o estipulado no Decreto-Lei n.º 273/2003 de 29 de Outubro, fornecimento de todas as placas indicadoras, vedações, sinais de trânsito, meios de combate a incêndios, meios de protecção colectiva e individual e todos os trabalhos, materiais e equipamentos inerentes e necessários à sua perfeita manutenção, conforme Caderno de Encargos.					
	2.1.1	Execução de montagem de Estaleiro da Empreitada de acordo com Artigo 350º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro e satisfazendo as prescrições relativas às Instalações Provisórias regulamentada pelo Decreto Lei n.º 46 427, de 10 de Julho de 1965, incluindo licenciamentos de infra-estruturas, preparação do terreno, caminhos e estradas de acesso ao estaleiro e frentes dos trabalhos necessários para execução da empreitada, conforme Caderno de Encargos	vg	1	1		
	2.2.2	Execução de conservação e manutenção do Estaleiro da Empreitada de acordo com Artigo 350º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, conforme Caderno de Encargos.	vg	1	1		
	2.2.3	Execução da desmontagem e remoção do Estaleiro da Empreitada de acordo com Artigo 350º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, incluindo limpeza de toda a área intervencionada, conforme Caderno de Encargos.	vg	1	1		
	2.2	Fornecimento e montagem de painéis identificativos da Empreitada de acordo com Artigo 348º do Decreto-Lei n.º 18/2008 de 29 de Janeiro, incluindo postes de fixação em aço galvanizado de secção circular, maciços de ancoragem, todos os movimentos de terras inerentes à execução dos trabalhos e todos os trabalhos e materiais necessários, conforme Caderno de Encargos	vg	1	1		
	2.3	Execução de piquetagem, incluindo a colocação de estacas ou marcação para localização de caixas de acessórios e todos os trabalhos e materiais necessários de acordo com o Caderno de Encargos.	vg	1	1		
	2.4	Desenvolvimento e implementação do Plano de Gestão de Resíduos da Empreitada, decorrentes da actividade da Empreitada.	vg	1	1		
	2.5	Desenvolvimento e implementação do Plano de Segurança e Saúde e da Compilação Técnica da Empreitada, decorrentes da actividade da Empreitada.	vg	1	1		
	3	MOVIMENTO DE TERRAS					
	(.....)	(.....)					
	4	EDIFÍCIO DE ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO DE LAMAS					
	4.1.	EDIFÍCIO: Fundações e estruturas					
	(.....)	(.....)					
	4.2.	EDIFÍCIO: Cobertura					
	(.....)	(.....)					

Lista de Erros e Omissões

ETA da Asseiceira - Parque de Armazenamento Temporário de Lamas Desidratadas
EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A.

Erro / Omissão	REF#	DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	UN	Quantidade Dono de Obra	Quantidade Oliveiras	Diferença	Observações
	4.3.	EDIFÍCIO: outros					
	(.....)	(.....)					
	5	CALEIRA TÉCNICA (INCLUINDO TRABALHOS COMPLEMENTARES)					
	(.....)	(.....)					
	6	INFRA-ESTRUTURAS HIDRÁULICAS					
	(.....)	(.....)					
	7	INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS					
	(.....)	(.....)					
	8	SISTEMA DE DRENAGEM E ARMAZENAMENTO DE ESCORRÊNCIAS					
	(.....)	(.....)					
	9	VIAS DE CIRCULAÇÃO					
	(.....)	(.....)					
	10	SISTEMA DE LAVAGEM DE RODADOS					
	(.....)	(.....)					
	11	VEDAÇÃO					
	(.....)	(.....)					
	12	ARRANJOS PAISAGÍSTICOS					
	(.....)	(.....)					
	(.....)	DIVERSOS					
	(.....)	(.....)					